

Marcela Brandão - Espécies Raras

tom: D

Vem cá

Estendo a mão como um convite pra dançar

Aceite e deixe nosso sonho embalar

Como dourados silenciosos girassóis

Giraremos até encontrar a luz

Mesmo que seja a luz vermelha dos faróis

A refrear o impulso dos meus olhos nus

Sobre teu corpo por debaixo dos lençóis

Onde tua fé procure e ache a minha cruz

Deixa eu entrar nesse teu jogo

Nesse tabuleiro doido

Que não pára de rodar

Verás ao vento nossas almas debruçadas

Tais como espécies raras que não podem separar

Enfim seremos só nós dois mais uma vez

E a união do nosso fogo-coração

Há de vingar, senão até o fim do mês

Por toda eternidade enquanto houver paixão

E a luz vermelha dos faróis há de piscar

A refrear o impulso da minha visão

Sob os lençóis que insistem em nos separar

A minha fé da sua tímida oração

Deixa eu entrar nesse teu jogo

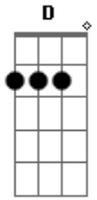
Nesse tabuleiro doido

Que não pára de rodar

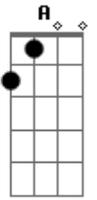
Verás ao vento nossas almas debruçadas

Tais como espécies raras que não podem separar

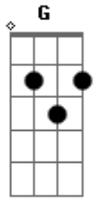
Acordes



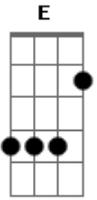
© ukulele-chords.com



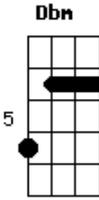
© ukulele-chords.com



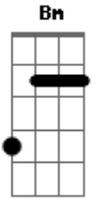
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com